



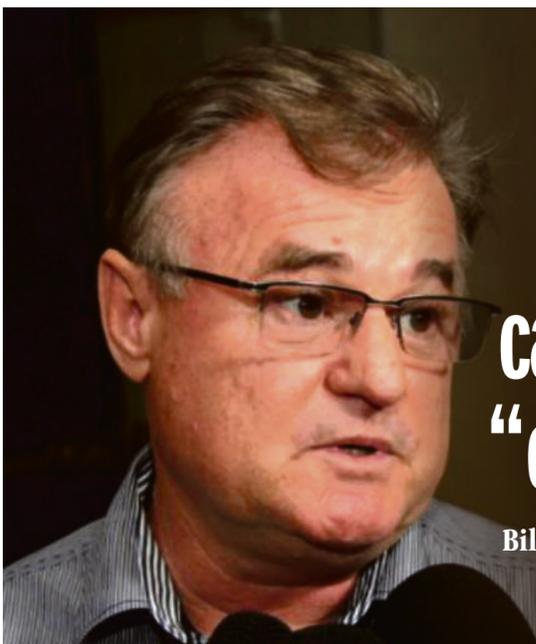
“Nada se compara ao aprendizado que um novo local, uma nova cultura e novas pessoas te trazem” Pág. 3



“REI” DA MARACUTAIA

# Eraí Maggi zomba da Justiça ao admitir na cara da PF que alimentou “caixa 2” de Pedro Taques

Bilionário da soja deu R\$1 milhão “por fora” para Pedro Taques na campanha de reeleição em 2018 - Pág. 5



COMPROMISSO COM A POPULAÇÃO

# “Nossa meta é seguir trabalhando em favor do povo cuiabano”

Pautado no trabalho voltado à sociedade de Cuiabá, Juca garante que desde que assumiu a presidência da Casa, pretende manter a harmonia entre os colegas - Pág. 7



“Desde quando assumi a Câmara de Cuiabá prometi ser o presidente de todos os vereadores e este ano não será diferente”, diz Juca

EXPECTATIVA

# Wilson Santos quer que votações sejam aceleradas na ALMT



“A expectativa é que a gente consiga acelerar as votações na Assembleia Legislativa, tendo em vista que o segundo semestre será dedicado as eleições”, essa foi afirmação do deputado estadual Wilson Santos (PSDB), em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular ao ser questionado sobre sua agenda do primeiro semestre do ano.

Conforme o deputado, o desejo é que a Casa volte a ter pelo menos duas sessões por semana para que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), seja votada antes do recesso.

Leia mais na página 4.

## CHARGE DA SEMANA

UM TRABALHO 'DU' CARVALHO...

Popular



## VENDO

### Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE  
Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!  
Região nobre de Cuiabá.

- \* 95m2 + 2 garagens
- \* Opção de Box na garagem
- \* Opção de vaga extra
- \* 3 quartos sendo uma suíte
- \* Varanda com churrasqueira
- \* Integração cozinha / varanda
- \* Região do Goiabeiras
- \* Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykon / Ademilsom

ONOFRE RIBEIRO  
Jornalista

“ Embora Mato Grosso seja um estado basicamente ligado ao agronegócio, à pecuária e a setores da indústria, do comércio e dos serviços, é, também, um estado pobre de analistas econômicos para esses setores ”

## A guerra lá e nós cá

Outras guerras não influenciaram tanto além dos territórios guerreantes. Porém, desde a globalização na década de 1990, uma guerra traz efeitos diferentes. Os locais, obviamente. Mas no mundo inteiro mexe com a cotação do dólar, do preço do petróleo, do preço dos alimentos, alimenta inflação e causa escassez de produtos, de commodities agrícolas ou minerais e interfere na logística do comércio internacional.

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia é desse tipo mais novo. Já afetou a cotação mundial dos preços do petróleo. Afetou e afetará a oferta de adubos e fertilizantes de origem russa, ucraniana e da área da influência da guerra. Sem contar a oferta de milho, trigo e grãos no comércio mundial. Por consequência do preço mais caro do petróleo, haverá aumento nos preços internos de todos os países. No caso do Brasil, afetará diretamente os preços dos combustíveis e vai gerar inflação. Atrás, vem os juros mais altos e o empobrecimento da população.

O cidadão comum desconhece as cascatas das influências da guerra sobre a sua vida pessoal e familiar. A escassez de produtos básicos há muito não se vê no Brasil. Na maioria dos países também não. Fora as exceções conhecidas, como Venezuela, Cuba, Coreia do Norte, etc.

Neste artigo gostaria de abordar um lado específico dos efeitos da guerra da Rússia contra a Ucrânia: o setor agropecuário de Mato Grosso. Embora o setor seja muito conectado com os mercados nacionais e internacionais e domine bem essa questão das flutuações do dólar, não tem a leitura do conjunto com a precisão estratégica necessária.



Embora Mato Grosso seja um estado basicamente ligado ao agronegócio, à pecuária e a setores da indústria, do comércio e dos serviços, é, também, um estado pobre de analistas econômicos para esses setores. Logo, dada a importância da economia estadual até mesmo para o país, e a todos os riscos envolvidos, é preciso uma ação poderosa de informação em tempo permanente.

Sugiro a formação de um gabinete de crise do qual participem instituições da economia, como Aprosoja, federações do Comércio, da Indústria, da Agricultura, de Dirigentes Lojistas, mais entidades da agropecuária, como associações do algodão, da pecuária, de sementes e outras afins. Se der, até mesmo da Universidade Federal e dos setores políticos. Parece-me que até agora se pronunciaram a Federação das Indústrias e a Aprosoja. Aliás, independente desse gabinete de crise, a Aprosoja é a entidade que representa a produção do milho e da soja e outros grãos. Logo, é a vitrine.

Mas não se pode esperar do lado político qualquer proatividade porque em ano de eleição só se enxerga o voto míope. Além da pobreza da inteligência política. Os setores da economia precisam se movimentar urgente, porque lá na ponta não chega uma informação de qualidade e unificada sobre os efeitos econômicos da guerra.

Pode ser que a guerra de armas dure pouco. Mas os efeitos financeiros, econômicos, comerciais e estratégicos duram longo tempo. Nesse tempo as informações serão extremamente importantes, produzidas por quem conhece a economia mato-grossense e tem credibilidade pra falar.

**Onofre Ribeiro**  
é jornalista em Mato Grosso

### EDITORIAL

## 8 de março: Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher tem mais a ver com todas nós, trabalhadoras, e com os sindicatos do que muitos podem imaginar. A data surgiu em 1911, em homenagem às mais de 100 operárias que foram assassinadas em um incêndio criminoso na fábrica têxtil onde trabalhavam, em Nova York, nos Estados Unidos, no ano de 1857. Elas lutavam pela redução de jornada de trabalho e pelo direito à licença-maternidade.

Mas esse foi apenas um marco da luta das mulheres ao longo da história. O direito ao voto, que no Brasil foi conquistado há menos de 100 anos; o direito ao divórcio; o direito a frequentar a escola e trabalhar fora e a Lei Maria da Penha, que combate a violência doméstica contra as mulheres, são algumas das muitas batalhas travadas por nós.

E muitas outras enfrentamos diariamente, como: a luta pela igualdade de direitos e de salários no mercado de trabalho; pelo direito à liberdade sexual; pelo direito de escolha entre se casar ou não, ter filhos ou não, ser dona de casa ou não; a batalha constante contra o assédio moral e sexual.

E tudo isso enfrentamos sem deixar de lado as duplas, triplas e até quádruplas jornadas que assumimos, muito em razão do machismo enraizado em nossa sociedade.

Infelizmente, na maioria das famílias, ainda é papel da mulher – e somente dela – a criação dos filhos e os cuidados com a casa. Nada disso é suficiente para nos parar: estamos nas universidades, no mercado de trabalho, na política, constantemente lutando por melhores oportunidades.

Somos mais de 50% da população, mas esta estatística não é suficiente para impedir a contradição que encaramos em uma sociedade onde ainda somos sub-representadas em todas as esferas de poder. Seja nas câmaras municipais, nas assembleias legislativas, na Câmara dos Deputados, no Senado e até mesmo nas associações de trabalhadores, nos sindicatos e entidades representativas de variadas categorias.

Frente a tantos desafios que ainda nos esperam, a nossa melhor arma é a união. Somente com parceria, garra, boas ideias e força de vontade vamos garantir que os nossos direitos sejam respeitados.

Todas juntas, em torno de um mesmo propósito: assim, ninguém pode calar a nossa voz!

### EXPEDIENTE

**DIRETOR**  
Maykon Milas

**DEPTO COMERCIAL**  
3052-6030 / 3052-6031

**FOTOS**  
Assessoria e divulgação

**EDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO**  
Kleber Simioni

**CHARGE**  
Fred

**PAUTA**  
redacaocopopular1@gmail.com  
admcpopular1@gmail.com



**CIRCULAÇÃO**  
15.000 mil exemplares  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487  
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o  
**Centro-Oeste  
Popular nas  
redes sociais**



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

**Notícia de  
credibilidade  
ao alcance  
do leitor**

## PINGA FOGO



## Presidência da ALMT

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) estará à frente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso nos próximos dias e deverá presidir a Casa, ao longo da semana da Mulher. Essa não é a primeira vez que a parlamentar assume a presidência, ela foi a primeira mulher a tomar posse no cargo, em abril de 2019. Naquele ano a deputada assumiu por 50 dias a presidência da Casa de Leis.

## Eleições 2022



O deputado Carlos Bezerra, presidente do MDB em Mato Grosso, decidiu tirar licença na Câmara Federal para se dedicar à agenda das campanhas eleitorais do partido para as eleições de outubro deste ano. Por quatro meses, a cadeira de Bezerra na Câmara dos Deputados será ocupada pelo primeiro suplente, o defensor público Valtenir Pereira. O MDB em Mato Grosso trabalha para eleger em outubro um senador, seis deputados estaduais e três deputados federais, formando chapas para decidir eleição de governador.

## Comemoração



O presidente estadual do Democratas - atual União Brasil - Fabio Garcia comemorou o retorno do deputado Eduardo Botelho à Presidência da Assembleia Legislativa (AL/MT). Garcia avaliou que a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, fortalece o partido no Estado.

## Depoimentos



A Justiça remarcou para o dia 4 de abril os depoimentos do ex-governador Silval Barbosa e do ex-deputado estadual José Riva, na condição de colaboradores, na ação que apura a suposta compra de uma vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT). Os depoimentos estavam marcados para ocorrer no dia 25 de março. O adiamento foi determinado pelo juiz Bruno D'Oliveira Marques, da Vara Especializada em Ações Coletivas. No mesmo dia, também será ouvido o ex-secretário de Finanças da Assembleia Legislativa, Luiz Márcio Bastos Pomot, como testemunha do juízo. Posteriormente será realizado o interrogatório do conselheiro Sérgio Ricardo.

## Janela Partidária



Está aberta a temporada de troca-troca de partidos entre os deputados federais. É a chamada "janela partidária", que se abre por 30 dias em cada ciclo eleitoral e permite a mudança de legenda sem que isso implique infidelidade partidária e consequente perda de mandato.

## VALERIANO MARTINS

# “Nada se compara ao aprendizado que um novo local, uma nova cultura e novas pessoas te trazem”



Valeriano Martins é CEO da Best Intercâmbio na área de Educação Internacional, com vários cursos da área nos EUA e Inglaterra. Em entrevista ao Jornal Centro Oeste Popular ele fala sobre a importância do intercâmbio, desafios, diferenças entre o ensino de lá entre outros assuntos. Confira.

“

Eu me lembro como se fosse ontem, a mágica que acontecia a cada descoberta naquela trajetória. Era uma época em que não tínhamos nem celular, tudo para mim era novidade

”

Regina Botelho  
Da Redação

**CO Popular - Por que o intercâmbio é importante?**

**Valeriano Martins** - A experiência de passar por uma high school, um curso técnico, uma universidade no exterior é algo que será acrescentado não só no seu currículo linguístico ou profissional como também em toda a sua vida.

**CO Popular - Mas o valor do intercâmbio vai além do aprendizado do idioma?**

**Valeriano Martins** - Com certeza. Nada se compara ao aprendizado que um novo local, uma nova cultura e novas pessoas te trazem. Vai muito além de aprender uma língua. A sua inteligência emocional dá um salto, sem falar no seu conhecimento geral.

**CO Popular - O senhor já fez intercâmbio, me conte como foi sua experiência?**

**Valeriano Martins** - Sim, como trabalho com isso, já fiz vários. Mas vou contar sobre a minha primeira experiência, que aconteceu no início dos anos 1980. O local que escolhi foi os Estados Unidos, fiquei no estado de Oklahoma e depois em Washington na fronteira com o Canadá, mais especificamente em Seattle. Eu me lembro como se fosse ontem, a mágica que acontecia a cada descoberta naquela trajetória. Era uma época em que não tínhamos nem celular, tudo para mim era novidade. Eu via carros automáticos, fiação elétrica, comidas diferentes e fazia amizades maravilhosas com gente do mundo inteiro. Enfim, foi esse sonho e essa paixão que desenharam a minha vida para fazer o que faço.

**CO Popular - O que o motivou a fazer intercâmbio?**

**Valeriano Martins** - Na época minha maior motivação foi por ser apaixonado em aprender novos idiomas e eu sonhava em morar fora do país.

**CO Popular - O período de adaptação foi difícil?**

**Valeriano Martins** - Foi difícil como qual-

“

A principal dica é: quebre os mitos sobre intercâmbio na sua cabeça. Não precisa juntar uma quantidade absurda de dinheiro para fazer isso; você pode fazer intercâmbio para qualquer lugar; não precisa ser super fluente

Foi difícil como qualquer mudança que fazemos na vida. Mas as descobertas, o crescimento e os momentos de alegria sempre superaram essas dificuldades

”

quer mudança que fazemos na vida. Mas as descobertas, o crescimento e os momentos de alegria sempre superaram essas dificuldades.

**CO Popular - Quais as principais diferenças entre o ensino de lá e o daqui?**

**Valeriano Martins** - O High School, tanto nos Estados Unidos quanto no Canadá, tem o foco não apenas para que o aluno seja aprovado e entre em uma faculdade. As escolas se preocupam com o desenvolvimento da parte artística, ensino de carpintaria, artesanato, etc. Como a mão de obra nesses países é muito cara, as pessoas precisam ter uma noção de pintura, conhecimento sobre a parte elétrica, mecânica.

**CO Popular - Quais as dicas que você dá para quem pretende fazer intercâmbio?**

**Valeriano Martins** - A principal dica é: quebre os mitos sobre intercâmbio na sua cabeça. Não precisa juntar uma quantidade absurda de dinheiro para fazer isso; você pode fazer intercâmbio para qualquer lugar; não precisa ser super fluente, você vai aprender mais rápido no país onde a língua é falada; intercâmbio não tem idade; e por último, procure uma empresa de confiança e responsabilidade para te auxiliar neste processo.

**CO Popular - O que mudou na sua vida após esse período em que você estudou no Estados Unidos?**

**Valeriano Martins** - Este tipo de experiência é um investimento pessoal em conhecimento e aprendizado. A sua cultura, o seu currículo, a sua vivência, a forma como você vê pessoas diferentes e desenvolve empatia. Tudo muda e cresce dentro de você.

EXPECTATIVA

# Wilson Santos quer que votações sejam aceleradas na ALMT

**Deputado deseja que trabalhos ocorram normalmente no primeiro semestre, já que o segundo período do ano será dedicado às eleições**

Rayane Alves  
Da Redação

“A expectativa é que a gente consiga acelerar as votações na Assembleia Legislativa, tendo em vista que o segundo semestre será dedicado as eleições”, essa foi afirmação do deputado estadual Wilson Santos (PSDB), em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular ao ser questionado sobre sua agenda do primeiro semestre do ano.

Conforme o deputado, o desejo é que a Casa volte a ter pelo menos duas sessões por semana para que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), seja votada antes do recesso.

“Também acho fundamental que os deputados possam cada um escolher pelo menos dois ou três projetos prioritários para nos pautar essas matérias. No meu caso, eu espero concluir a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Renúncia e Sonegação Fiscal, até o final de maio e que o Governo pague todas as emendas parlamentares no período que antecede as eleições que é final de junho”, falou.

Já ao ser indagado se irá permanecer na mesma sigla para disputar as eleições que



Em entrevista ao Jornal Centro Oeste Popular, Wilson afirmou que pretende permanecer no PSDB, Casa que o acolhe por 20 anos

ocorrem este ano, o deputado falou que a princípio ele irá permanecer no partido que está há 20 anos.

“Disputei sete eleições pela sigla, então eu sou muito grato ao PSDB. Tenho enorme respeito pelo partido e penso em ficar por lá mesmo”, lembrou.

Sobre a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou o retorno imediato do deputado estadual Eduardo Botelho (União Bra-

sil) à presidência da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), e do deputado estadual Max Russi (PSB), agora na qualidade de primeiro-secretário da Assembleia Legislativa, Wilson avaliou que enxerga com naturalidade, até porque a questão administrativa da ALMT não muda em nada, inclusive o secretariado da Casa deve ser mantido.

“Essa inversão Max e Botelho já foi vivida no biênio 2019/2020. Não vejo nenhuma alteração, a tendência é que se mantenha os se-

cretários administrativos e executivos da Casa, como por exemplo, diretor-geral, e todos os cargos de primeiro escalão”, finalizou.

## Reeleição

Wilson Santos deve disputar a reeleição para deputado estadual. Ele formou-se em Ciências Sociais e Direito pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), e lecionou história de Mato de Grosso durante as décadas de 80 e 90 em escolas e cursinhos pré-vestibulares na Capital.

Desempenhou função na Secretaria Municipal de Serviços Públicos de Cuiabá, antes de se eleger pela primeira vez para vereador, em 1988.

Em 1990, elegeu-se deputado estadual e foi reeleito em 1994 com a maior votação naquele pleito. Em 1998, elegeu-se deputado federal, e em 2000 concorreu pela primeira vez à Prefeitura de Cuiabá. Reeleito deputado federal, em 2002, pelo Partido da Social-Democracia Brasileira (PSDB), se licenciou da Câmara dos Deputados para concorrer novamente à Prefeitura de Cuiabá em 2004, quando foi eleito no segundo turno.

Em 2008, em eleição novamente decidida no segundo turno, foi reeleito prefeito da Capital. Renunciou ao cargo em março de 2010 para concorrer ao Governo de Mato Grosso. Nesse pleito não obteve êxito, mas pode debater os problemas de Cuiabá e do Estado nas áreas de Segurança Pública, Educação, Saúde e Infraestrutura, além de problemas financeiros que Mato Grosso já enfrentava naquela época.

Indicado pelo ex-governador de Minas Gerais, Aécio Neves, desde 2011, o ex-prefeito de Cuiabá ocupou o cargo de Conselheiro da Estatal Elétrica de Minas Gerais (Cemig). Em 2014, Wilson Santos definiu que iria concorrer a uma cadeira na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e obteve êxito nas eleições com 20.562 votos. Em 2018, Wilson Santos conseguiu a sua quarta reeleição, com 14.855 votos.

ELEIÇÕES

## Vereador anuncia pré-candidatura a deputado estadual e quer Saúde digna para Mato Grosso

**Luiz Fernando se diz totalmente renomado para o cargo, pois em seu primeiro ano de mandato como vereador ele se destacou por ser dedicado**

Rayane Alves  
Da Redação

O vereador Dr Luiz Fernando (Republicanos) já anunciou sua intenção de disputar uma cadeira neste ano de eleição para ocupar uma vaga na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT).

Em entrevista ao jornal Centro Oeste Popular, ele afirma que é pré-candidato e irá lutar por uma Saúde digna para o Estado, já que Cuiabá além de não receber todas as verbas necessárias é obrigada a levar os atendimentos dos municípios nas costas.

Luiz Fernando se diz totalmente renomado para o cargo, pois em seu primeiro ano de mandato como vereador ele se destacou por ser dedicado. Ao todo, foram apresentados mais de 50 projetos de leis, sendo que destes 22 já foram sancionados e estão em funcionamento e para esse mesmo ano de mandato não será diferente, mesmo ele se licenciando para disputar uma possível vaga na Casa de Leis.

“Esperamos que este ano seja de muito trabalho porque Cuiabá precisa avançar. A Saúde é minha bandeira e em um ano já avançou muito. Agora, para os próximos dias é que seja inaugurada a UPA Leblon e algumas demandas já foram resolvidas como a retomada de cirurgias eletivas, o que eu gostaria muito é que fosse realizada a cirurgia bariátrica e também cirurgias gerais de vesícula e hérnia por vídeo, que neste caso o paciente se recupera rápido”, disse.

## Partido

Em relação à sua permanência na sigla que



Ao todo, foram apresentados mais de 50 projetos de leis, sendo que destes 22 já foram sancionados e estão em funcionamento e para esse mesmo ano de mandato não será diferente, mesmo ele se licenciando para disputar uma possível vaga na Casa de Leis

o acolheu, Luiz disse que não irá sair do Republicanos pois o partido não irá federar para 2022. “A chapa é bastante competitiva tanto a nível estadual, quanto federal, senado, governo, pois ainda existe possibilidade de ter nome na maioria esse ano”, adiantou.

Já sobre sua pré-candidatura, ele diz que está no processo de construções e ampliando as bases. “Precisamos ter maior representativa na AL na Saúde e vejo que a população pede filhos da terra e pessoas que se identificam e que são de Mato Grosso e vestem a camisa da nossa região porque temos na verdade vários deputados de outras regiões que levam recursos para esses municípios e eu como vereador e médico vejo que Cuiabá sofre por carregar as cidades nas costas, que tem corpo clínico bom, porém não tem estrutura digna de trabalho e nem para o paciente”, finalizou.



"REI" DA MARACUTAIA

# Eraí Maggi zomba da Justiça ao admitir na cara da PF que alimentou "caixa 2" de Pedro Taques

## Bilionário da soja deu R\$1 milhão "por fora" para Pedro Taques na campanha de reeleição em 2018

Da Redação

O bilionário do agronegócio Eraí Maggi, considerado o "Rei da Soja", ao pedir o trancamento de inquérito que investiga crimes eleitorais na campanha de Pedro Taques ao Governo do Estado em 2014, acabou confessando que, de fato, deu R\$1 milhão para abastecer o "Caixa 2" da campanha do ex-governador. A confissão é um verdadeiro tapa na cara da Justiça Eleitoral e revela o quanto os grandes senhores do agro em Mato Grosso desprezam a lei e confiam na impunidade para seus atos ilícitos.

Já há vários anos que Eraí Maggi, que é filiado ao PP e sempre teve aspirações políticas, vem tentando por todos os meios, sem sucesso, tirar o corpo fora dos rolos de Taques no Governo do Estado. Na última tentativa de se livrar do processo de crime eleitoral, no final de fevereiro, Eraí Maggi teve negado pelo juiz da 51ª Zona Eleitoral de Cuiabá, Francisco Alexandre Ferreira Mendes Neto, um pedido para trancamento do inquérito policial que investiga exatamente o crime de "Caixa 2" na campanha do ex-governador.

Ao negar o pedido de paralisação do inquérito, o magistrado entendeu, com base nos autos, que Eraí Maggi está atolado até o pescoço no esquema de Caixa 2 que ajudou a eleger Taques, conforme provas anexadas colhidas pela Polícia Federal, inclusive. Eraí foi delatado em 2016 pelo empresário Alan Malouf, que foi o tesoureiro da campanha de Taques e montou um esquema de desvio de recursos da Seduc-MT para cobrir gastos eleitorais não declarados à Justiça. Malouf contou a Polícia Federal que recebeu de Eraí Maggi R\$1 milhão para cobrir



Há vários anos que Eraí Maggi vem tentando, sem sucesso, tirar o corpo fora dos rolos de Taques no Governo do Estado

despesas do Caixa 2. O sócio do delator, Silmar Esteves de Freitas, também deu detalhes reveladores de como funcionou o duto financeiro ilegal entre Eraí Maggi e Pedro Taques.

Como desculpa para não ser responsabilizado, Eraí Maggi alegou à Justiça Eleitoral que o inquérito teria se baseado em informações de particulares e de cunho sigiloso e que o crime de Caixa 2 não recaí sobre agentes privados. Para Eraí Maggi, se Pedro Taques e seu tesoureiro de campanha não declarou o valor de R\$1 milhão que ele repassou para Malouf a pedido do candidato, "a culpa é deles". O que Eraí não explicou e não quer explicar é porque repassou a "doação eleitoral" milionária para a campanha de Taques "por fora" do sistema bancário, sem declarar à Receita Federal e sem nenhum recibo do candidato.

### CERTEZA DE IMPUNIDADE

O bilionário do agro Eraí Maggi nunca teve a punição da Justiça e segue marchando firme fora do alcance do braço da lei. Por enquanto, pelo menos. Em 2014, por exemplo, foi o principal alvo da CPI da Sonegação instalada pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso para apurar um esquema milionário de fraude em transações de grãos feitas por meio da Cooperativa Agroindustrial de Mato Grosso (Cooamat), entidade criada pelo empresário que teria usado vários de seus empregados como testas-de-ferro.

Conforme apurou a CPI da Sonegação, o esquema criminoso da Cooamat resultou num prejuízo de mais de R\$300 milhões aos cofres do estado. Para não pagar os impostos devidos, segundo revelou a CPI, Eraí Maggi usava a Cooa-



mat, que funcionava como uma cooperativa de "fachada", para comercializar no mercado interno, soja produzida nas suas fazendas. Como as cooperativas tem uma série de incentivos fiscais, o megaprodutor embolsava como "lucro" a diferença dos impostos que não era recolhida.

Nos inquéritos instaurados em 2015 a partir do relatório final da CPI – e que correm a passos de jabuti e em segredo de Justiça na Delegacia Fazendária (Defaz-MT) e nos Ministérios Públicos Estadual e Federal – constam que entre 2009 e 2014, apenas Eraí Maggi realizou exatas 10.330 das 15.894 vendas feitas pela Cooamat e outras 16.200 transações financeiras de um montante de mais de 20 mil registradas pela cooperativa. Ou seja, a Cooamat era um braço de um grande esquema de sonegação que funcionava para enriquecer ilegalmente o seu mentor: Eraí Maggi.

Outras provas de que a Cooamat era um instrumento de Eraí Maggi para sonegar impostos, conforme o relatório da CPI, é o fato de que dos 30 associados à Cooamat, a maioria era funcionário do Grupo Bom Futuro, Holding que comanda os negócios do megaprodutor rural e mais, que 13 deles nunca fizeram uma transação comercial sequer por meio da entidade.

ENVIADO À CÂMARA

# Kalil propõe aumento salarial de 12,84% aos professores e vai contra ao ajuste definido por Bolsonaro

## O presidente do Sintep/VG, Juscelino Dias afirmou que o aumento de salário aos professores ainda é pouco: "A reposição do piso está em 33.24%"

Da Redação

Kalil Baracat (MDB), prefeito de Várzea Grande, enviou quatro proposta de lei à Câmara Municipal, umas das principais propostas, é o aumento de 12,84% dos professores da rede pública do município. A porcentagem chega a quase da metade do reajuste de 33,24% definido pelo governo federal para professores da educação básica.

"Estamos concedendo um reajuste que coloca o salário em Várzea Grande para professores 28% acima do que estabelece o Piso Nacional e concedendo mais do que a inflação que foi de 10,06%, lembrando que os professores também foram contemplados com o enquadramento por nível e dentro de nossa capacidade financeira e sem comprometer as finanças públicas municipais e o respeito para com a sociedade", declarou Kalil Baracat.

A portaria do novo piso salarial foi assinada no dia 4 de fevereiro, pelo presidente da República Jair Bolsonaro (PL) e pelo mi-

nistro da Educação, Milton Ribeiro. Desde então, tal portaria foi duramente criticada pela Frente Nacional dos Prefeitos, que avalia a porcentagem como impraticável na maioria dos municípios brasileiros.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Várzea Grande (Sintep/VG), Juscelino Dias, afirmou que a maior luta da categoria é pela reposição de 33,24%. Atualmente, conforme ele, o piso pago pelo município está entre os mais baixos entre os municípios mato-grossenses.

"É pouco! É pouco porque, a reposição do piso está em 33,24%. Mesmo com esses 33%, Várzea Grande ainda ficará com o piso abaixo de outros municípios que são mil vezes mais pobres que Várzea Grande. Então, temos documentos que comprovam que a Prefeitura está com uma saúde financeira boa que pode fazer essa reposição do piso e ainda vai sobrar recurso. Va-



"Estamos concedendo um reajuste que coloca o salário em Várzea Grande para professores 28% acima do que estabelece o Piso Nacional e concedendo mais do que a inflação que foi de 10,06%", disse Kalil

mos dialogar com os vereadores para ter avanço nestes 12,84%", declarou Juscelino.

Ao apresentar a proposta, Kalil ainda afirmou que a preocupação do município é de cumprir as leis e, principalmente, honrar o pagamento do salário no mês trabalhado para todos os servidores públicos. Por isso, a prefeitura deve cumprir o limite de gastos com a folha.

"Nossa principal preocupação é de atender a categoria dos professores, bem como dos demais servidores públicos municipais que receberam 7% de reajuste no salário de janeiro e enquadramento total por nível no salário de fevereiro, sem desrespeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que estipula limites máximos de gastos com a folha de pagamento do funcionalismo e impede a administração municipal de receber transferências de recursos federais e estaduais caso ocorram apontamentos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN)", disse.

O prefeito ainda ressaltou que os professores também enviou para a Câ-

mara outros três projetos de lei que se trata da reestruturação de cargos de secretário escolar.

### Projetos

Kalil anunciou ainda os outros três projetos de Lei que reestrutura a carreira dos secretários escolares, aumentando a gratificação, já que poucos professores aceitavam a função diante das responsabilidades e da remuneração. Todos os secretários escolares ficaram com uma gratificação da ordem de R\$ 2.000.

O terceiro projeto amplia as gratificações dos diretores das escolas municipais de Educação Básica que ficarem definidos por graduação de R\$ 1.000, ficando aqueles que ganham R\$ 2.500 elevados para R\$ 3.500; os que ganham 3.000 para R\$ 4.000 e os que ganham R\$ 3.500 para R\$ 4.500.

Por fim o quarto projeto de Lei que trata dos coordenadores escolares que passaram a ter uma gratificação de R\$ 3.000.



**Frase** Tenho em mim todos os sonhos do mundo. Fernando Pessoa



Deputada Janaina Riva Assume pela segunda vez a presidência da Assembleia Legislativa de MT



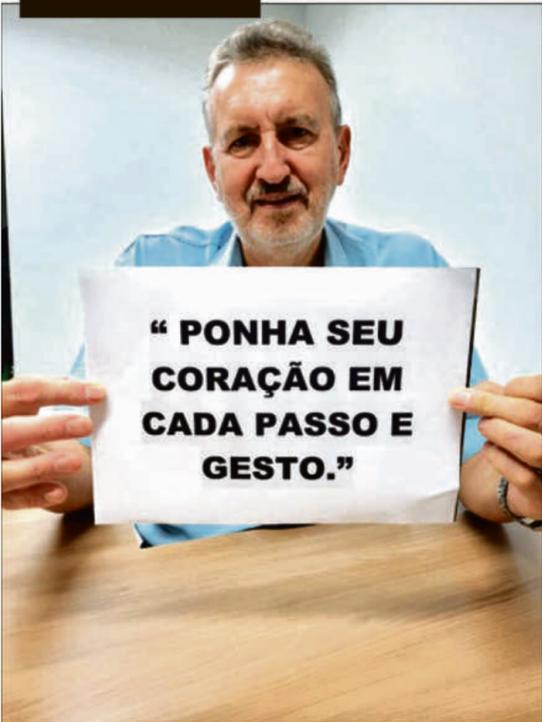
Leandro Doorneles da editora Humanos é destaque na coluna

O governador Mauro Mendes e a primeira dama Virginia Mendes em momento especial



Carmem Carvalho curtindo momentos especiais

Frei Alceu e suas frases diárias que levam sabedoria para todos



O renomado estilista Jhosemar Corrêa curtindo dia sol em Copacabana



A renomada numeróloga Dinda em viagem especial

## COMPROMISSO COM A POPULAÇÃO

# “Nossa meta é seguir trabalhando em favor do povo cuiabano”

**Pautado no trabalho voltado à sociedade de Cuiabá, Juca garante que desde que assumiu a presidência da Casa, pretende manter a harmonia entre os colegas**

Regina Botelho  
Da Redação

“A nossa meta neste primeiro semestre é seguir trabalhando em favor do povo cuiabano”, afirma o presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Juca do Guaraná Filho.

De acordo com o parlamentar desde o início deste ano as visitas in loco têm aumentado, com o Gabinete Itinerante, nos bairros de Cuiabá. De janeiro até o último dia 28 de fevereiro, a equipe do vereador percorreu 67 bairros da capital ouvindo e colhendo demandas da população, o que rendeu pelo menos 162 indicações, destas, 105 já foram atendidas pelo Executivo Municipal.

#### Isenção de taxa de água e esgoto

Juca do Guaraná ressalta que em 2022 a gestão tem muito o que comemorar pois foi assinado na semana passada (03-03) o projeto de lei 2945/2021 que estabelece a isenção da tarifa de água esgoto às igrejas e instituições filantrópicas localizadas no município.

“A medida tem como finalidade a democratização dos serviços sociais prestados pelas organizações. As nossas igrejas, as instituições

filantrópicas desempenham um papel importantíssimo em nossa comunidade. São nossos verdadeiros aliados na busca pelos direitos dos que mais precisam. Não seria justo com aqueles que trabalham em favor dos mais humildes, mais essa despesa”.

#### Parceria

O presidente da Casa de Lei esclarece que entregou a lei de sua autoria, que dá o Título de Utilidade Pública para a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Mato Grosso (FCDL). “A concessão do Título de Utilidade Pública a entidades, fundações ou associações civis significa o reconhecimento do poder público de que as instituições, em consonância com o seu objetivo social, prestam serviço à coletividade”.

#### Cuiabá Cidade Verde

Cerca de 350 mudas de árvores frutíferas já foram entregues para dar sequência ao projeto Cuiabá Cidade Verde. “E até o final do primeiro semestre vamos entregar 3 mil mudas em diver-



sas blitze feitas nos bairros da capital. Toda a entrega é feita de forma voluntária”, explica.

#### Câmara de Cuiabá

E as ações não param por aí. No Legislativo, o Juca do Guaraná assegura que a meta é trabalhar na aprovação de projetos em favor da população. Ele frisa que em uma iniciativa pioneira, foi iniciada atendendo um pedido das mulheres, que partiu da Sala da Mulher. “Demos início na criação do primeiro espaço público de amamentação da Câmara de Cuiabá. Também solicitamos a construção de fraldário em todos os banheiros da Casa. Mais de 60% dos servidores da Câmara Municipal de Cuiabá são do sexo feminino e todos os dias muitas mulheres, famílias com crianças e gestantes circulam pela Casa de Leis. Esse projeto irá beneficiar todo esse grupo de pessoas, além de incentivar a amamentação, que é essencial para o desenvolvimento saudável dos bebês nessa primeira fase de vida”.

#### Política

Este ano, ocorrem eleições municipais em to-

do o País, questionado se teme ataques políticos o presidente da Câmara pontua que em todo ano eleitoral os candidatos sofrem uma série de ataques e esse ano não será diferente. “E claro, tememos sim, pois queremos fazer uma campanha limpa e pautada pela verdade. Aqueles que insistirem em praticar ataques covardes irão arcar com as consequências no âmbito judicial”.

#### Harmonia

Pautado no trabalho voltado à sociedade de Cuiabá, Juca garante que desde que assumiu a presidência da Casa, pretende manter a harmonia entre os colegas. “Desde quando assumi a Câmara de Cuiabá prometi ser o presidente de todos os vereadores e este ano não será diferente. As portas da presidência do Legislativo estão abertas para atender todos os parlamentares. A harmonia entre os colegas e poderes é uma prioridade na nossa gestão”, finaliza o presidente da Câmara Municipal de Cuiabá.

## FEF EM 2022

# Supremo mantém Fundo Eleitoral de R\$ 4,9 bilhões

**O valor será para o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) em 2022**



Da Redação

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem (3) manter o valor de R\$ 4,9 bilhões para o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) em 2022. O fundo é destinado ao financiamento público de campanhas políticas e está previsto no orçamento federal deste ano.

O julgamento começou no dia 23 de fevereiro e foi finalizado na tarde de hoje. Por 9 votos a 2, a maioria seguiu voto proferido pelo ministro Nunes Marques.

Na primeira sessão destinada para julgar o caso, o ministro manteve o valor do fundo ao entender que não houve irregularidades na tramitação da matéria e que o Judiciário não pode interferir em questões orçamentárias do Congresso.

Relator do caso, o ministro André Mendonça votou contra o aumento, por entender que o Congresso não demonstrou a necessidade de retirar dinheiro de outros projetos para aumentar o fundo. Para promover o aumento, foram retirados 20% dos recursos das emendas de bancadas estaduais e distrital, que são de execução impositiva.

O Fundo Eleitoral é repassado aos partidos em anos de eleições. O repasse foi criado pelo Congresso em 2017 após a decisão do Supre-

mo, que, em 2015, proibiu o financiamento das campanhas por empresas privadas. Além do Fundo Eleitoral, os partidos também contam com o Fundo Partidário, que é distribuído anualmente para manutenção das atividades administrativas.

#### Entenda

Na ação protocolada na Corte, o Novo questionou a emenda legislativa que resultou no aumento do fundo. Em 2020, o valor distribuído aos partidos foi de R\$ 2,1 bilhões. Para a legenda, a alteração deveria ser de iniciativa exclusiva do Executivo. Além disso, a legenda sustentou que o aumento teve contornos de “imoralidade”, atendendo a “interesses pessoais” dos legisladores.

Para barrar o aumento, a sigla pediu uma liminar para suspender o artigo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que autorizou a expansão do Fundo Eleitoral para até R\$ 5,7 bilhões. Ao sancionar a LDO, o presidente Jair Bolsonaro vetou o acréscimo no cálculo do Fundo Eleitoral, mas o veto foi derrubado pelo Congresso.

Posteriormente, ao aprovar o Orçamento, o Legislativo estabeleceu o valor de R\$ 4,9 bilhões, que foi sancionado pelo presidente da República.

## TRAJETO

# Equipe vistoria traçado da primeira Ferrovia Estadual de Mato Grosso

**Representantes conferiram presencialmente 26 pontos da rota do empreendimento como parte da análise da Licença Prévia**

Da Redação

O traçado da primeira Ferrovia estadual de Mato Grosso foi percorrido presencialmente por técnicos da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) como parte da análise do processo de licenciamento ambiental do empreendimento. O trajeto previsto no projeto possui cerca de 740 km de extensão, e ligará Rondonópolis, Lucas do Rio Verde e Cuiabá.

Os representantes foram conhecer a realidade local e o contexto do traçado escolhido pela empresa Rumo S/A. “É uma aferição das características do local por onde vai passar a ferrovia, para dar segurança para a análise técnica que será feita para a emissão da Licença Prévia do empreendimento”, explica o superintendente de Infraestrutura, Mineração e Serviços (Suimis), Valmi Lima.

Conforme o engenheiro ambiental, Otavio Rodrigues Mendes, 26 pontos foram vistoriados com o objetivo de conferir in loco as condições ambientais e as informações dos Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) entregues pela empresa. “A aferição é uma das primeiras etapas do licenciamento, que antecede a análise do EIA/RIMA. É uma atividade comum em qualquer licenciamento. São utilizados também drones para captar imagens aéreas em uma extensão maior, e é feito o registro fotográfico com coordenadas geográficas para subsidiar os relatórios”, explica Rodrigues Mendes.

Foram conferidos os pontos de mais atenção na análise ambiental, como locais em que haverá obra de construção de pontes e túneis, conferência de distância de assentamentos, nascentes, cavernas, a região de Serra de São Vicente, e o terminal Malha Norte, localizado em Rondonópolis.

Oito técnicos da Sema participaram da vistoria, que durou 06 dias seguidos, entre 29 de novembro e 4 de dezembro de 2021. A equipe multidisciplinar é formada por profissionais



agrônomo, geólogo, biólogo, geógrafo, engenheiro ambiental, civil, sanitário e florestal. Também participaram da atividade especialistas da empresa Rumo.

#### Etapas do licenciamento

Para a implantação da ferrovia, a análise do licenciamento será trifásica para a emissão da Licença Prévia (LP), Licença de Instalação (LI) e Licença de Operação (LO). Neste momento, a Sema avalia se há alguma necessidade de complementação ou pendências no processo, para que haja o complemento de informações pelo interessado. Quando a análise desta etapa for concluída, a Licença de Prévia será submetida ao Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema) para referendo.

Para subsidiar o processo, já foi realizada uma audiência pública híbrida - com transmissão ao vivo pela internet e participação presencial em nove cidades: Lucas do Rio Verde, Campo Verde, Santa Rita do Trivelato, Planalto da Serra, Jaciara, Nova Mutum, Rondonópolis e Primavera do Leste.

Mais de mil participantes assistiram à audiência, e participaram do processo de consulta pública com dúvidas ou sugestões, até o dia 13 de janeiro. Todos os estudos técnicos estão disponíveis para acesso ao público no site da ferrovia: [www.ferrovia.com.br/estudos-ambientais](http://www.ferrovia.com.br/estudos-ambientais).

#### Primeira Ferrovia

A construção da ferrovia conecta Mato Grosso à malha ferroviária nacional, em direção ao Porto de Santos (SP). Conforme o cronograma da Rumo S/A, a previsão é de que o trecho entre Rondonópolis e Cuiabá comece a operar 2026.

R\$ 1,3 BILHÕES

# Investimento em pontes fomenta desenvolvimento regional do Estado

**Desde janeiro de 2019, o Estado concluiu 96 pontes de concreto. Outras 55 estão em execução**

Da Redação

Para fomentar o desenvolvimento e eliminar barreiras nas estradas mato-grossenses, o Governo do Estado investe R\$ 1,3 bilhão na construção de pontes de concreto. As novas estruturas substituem pontes de madeira, que são menos resistentes, e também trechos que são percorridos por balsas.

Desde janeiro de 2019, o Estado concluiu 96 pontes de concreto. Outras 55 estão em execução, 32 estão em processo de contratação e outras 111 estão com seus projetos sendo elaborados.

Entre as pontes em execução, uma das mais aguardadas é a que atravessa o Rio das Mortes, na MT-326, entre Nova Nazaré e Cocalinho. Quando a ponte, com 484 metros de extensão, for inaugurada, os motoristas não precisarão mais utilizar uma balsa para chegar em Cocalinho.

Além de integrar o município à toda malha rodoviária de Mato Grosso, a ponte irá impulsionar a economia de Cocalinho. A cidade é grande produtora de calcário, fundamental para a produção agrícola, e poderá escoar sua produção mais facilmente, sem a espera de horas pela balsa.

Outras pontes em execução também vão transformar a realidade regional, como a sobre o Rio Arinos, na MT-220 em Porto dos Gaúchos, ou a sobre o Rio Apiacás, que elimina uma balsa no trajeto entre Apiacás e Paranaíta.

Em Cuiabá, a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) está construindo uma nova ponte sobre o Rio Cuiabá, ligando os bairros Parque Atalaia, em Cuiabá, e Parque do Lago, em Várzea Grande. A nova estrutura irá facilitar a mobilidade dos moradores do Grande Cristo Rei e também do Parque Cuiabá.

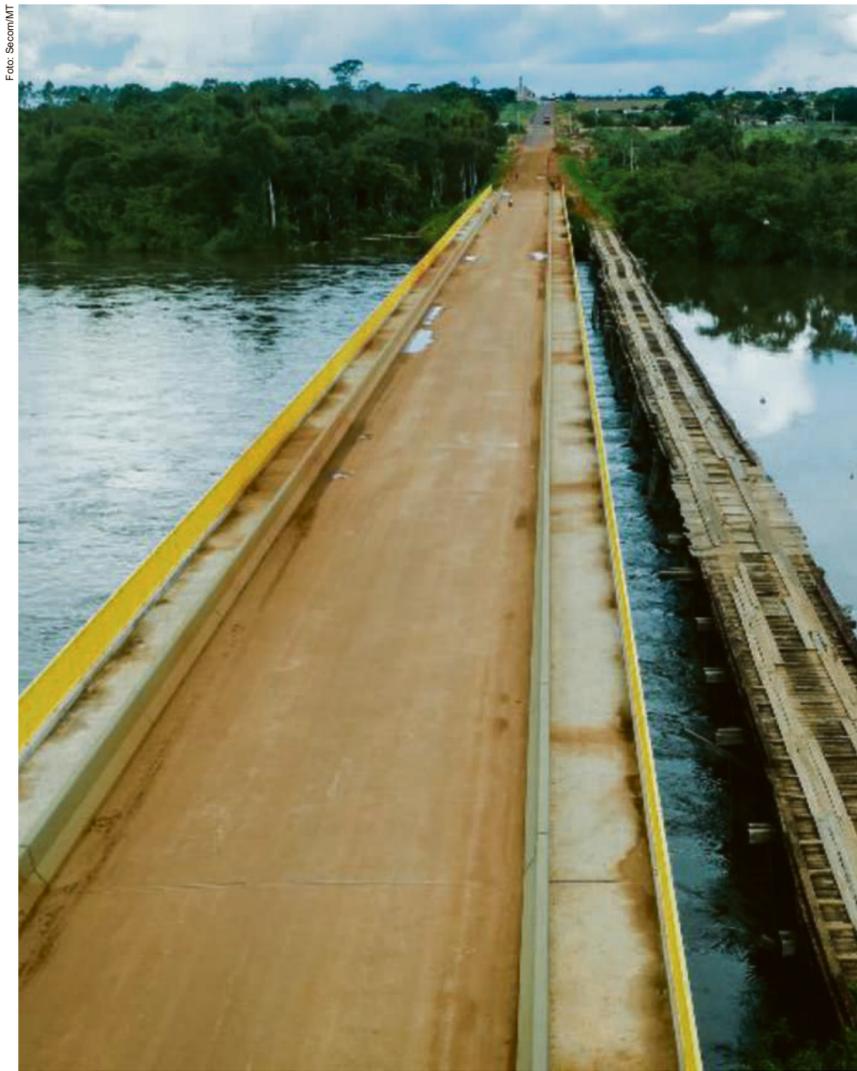


Foto: Secom/MT

Desde janeiro de 2019, o Estado concluiu 96 pontes de concreto. Outras 55 estão em execução, 32 estão em processo de contratação e outras 111 estão com seus projetos sendo elaborados

Já em fase final de elaboração de projeto, o Governo irá construir uma estrutura de 1.480 metros de extensão sobre o Rio Juruena, entre Nova Bandeirantes e Cotriguaçu, na MT-208. Essa será a maior ponte de Mato Grosso e vai transformar a logística de toda região Noroeste, eliminando uma balsa cujo percurso demora mais de 40 minutos para ser percorrido.

## Aduelas

O Governo ainda firmou convênios com 68 municípios para o fornecimento de aduelas de concreto. Neste tipo de celebração, o Governo adquire as aduelas e as repassa para os municípios, que são os responsáveis pelas suas instalações, sem nenhum tipo de transferência financeira.

No total, já foram repassados 6.400 metros de aduelas, material que irá substituir 480 pontes de madeira no Estado. A ação faz parte do Programa de Substituição de Pontes da Sinfra-MT, que irá investir R\$ 177 milhões na instalação de aduelas.

O resultado do investimento já começa a ser percebido pelos municípios. "Esse é um excelente projeto que o Estado de Mato Grosso está fazendo. Isso significa mais facilidade no escoamento da produção, mais segurança no transporte escolar pro filho do trabalhador rural. Isso para nós é muito importante", afirmou o prefeito de Alto Araguaia, Gustavo Melo, que firmou um convênio para receber 252 metros de aduelas.

Já o prefeito de Paranaíta, Osmar Moreira agradeceu a parceria do Governo para a substituição de uma ponte de madeira no caminho para o Assentamento São Pedro. "O Governo tem sido muito parceiro nessa hora de dificuldade, após uma pandemia, quando nós precisamos trazer desenvolvimento para gerar emprego e renda no município", afirmou.



SER O PRIMEIRO A DESCOBRIR  
A NOTÍCIA FAZ A DIFERENÇA.

O grupo que chega sempre na frente!  
Com mais de meio milhão de acesso mês.



A **noticiaMT**  
.com.br

Centro-Oeste  
**Popular**  
.com.br

Jornal  
Centro-Oeste  
**Popular**

**tangara**  
ONLINE.COM.BR

É notícia, investigação e exclusividade!

Contato: 65 3052-6030

[www.grupomilas.com.br](http://www.grupomilas.com.br)

